

## PAPÉIS DO PSICÓLOGO ESCOLAR E OS PANORAMAS DA EJA: ELABORAÇÕES METODOLÓGICAS-REFLEXIVAS

### ROLES OF THE SCHOOL PSYCHOLOGIST AND THE OVERVIEW OF EJA: METHODOLOGICAL-REFLEXIVE ELABORATIONS

Marcos Vitor Costa Castelhana<sup>1</sup> e Francisca Verônica Dantas de Melo<sup>2</sup>

#### ARTIGO

Recebido:  
25/12/2023  
Aprovado:  
30/12/2023

#### Palavras-chave:

EJA,  
Psicologia Escolar e  
Metodologia-  
reflexão.

#### Key words:

EJA,  
School Psychology  
and Reflection-  
Methodology.

#### RESUMO

O presente estudo discorre sobre os possíveis papéis do psicólogo escolar mediante das contextualizações intrínsecas e específicas da EJA, trazendo à tona a importância das atuações interdisciplinares e dialógicas como fomento metodológico-vivencial nos processos formativos-instrutivos-emancipatórios. Para isso, utilizou-se da metodologia de revisão narrativa como principal forma de pesquisa em seus aspectos organizativos-direcionais, valendo-se artigos científicos, capítulos de livro, obras especializadas e outras produções acadêmicas para a captação informativa, encontradas geralmente nas bases digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC. Sendo assim, exposto a essencialidade da temática apresentada, segue os nortes visualizativos e dialógicos sobre os potenciais atuacionais do psicólogo escolar enquanto mediador ativo nas participações e estruturas intrincadas na EJA, fortalecendo perspectivas interdisciplinares e intersetoriais em seus caracteres articulares.

#### ABSTRACT

The present study discusses the possible roles of the school psychologist through the intrinsic and specific contextualizations of EJA, bringing to light the importance of interdisciplinary and dialogical actions as a methodological-experiential development in the formative-instructive-emancipatory processes. To this end, the narrative review methodology was used as the main form of research in its organizational-directional aspects, using scientific articles, book chapters, specialized works and other academic productions to capture information, generally found in the digital databases of the Google Scholar, Scielo and PePSIC. Therefore, having exposed the essentiality of the theme presented, it follows the visual and dialogical guidelines on the actional potentials of the school psychologist as an active mediator in the participation and intricate structuring in EJA, strengthening interdisciplinary and intersectoral perspectives in their joint characters.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Santa Maria;

<sup>2</sup>Docente do Centro Universitário Santa Maria;

<sup>3</sup>Docente do Centro Universitário Santa Maria;

<sup>4</sup>Docente do Centro Universitário Santa Maria.

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa um campo vasto atravessado por variados encontros e desencontros vivenciais, metodológicos e sociopolíticos ao longo das últimas décadas, demarcando espaços socioculturais-educacionais-simbólicos pautados na perspectiva da participação ativa dos sujeitos em seus saberes e noções pré-estabelecidas, ao mesmo tempo que remete um recomeço significativo a partir do viés da construção autônoma e cooperativa do futuro individual-coletivo (COSTA; AMORIM, 2021).

Nesse sentido, a EJA, enquanto política educacional em constante consolidação formativa-emancipatória, vai de encontro com as práticas educativas associadas a desvalorização dos tempos de vida dos alunos, mesclando potencialidades direcionais nos âmbitos políticos, circulares e interativos, ressignificando as tendências e determinações históricas que limitam a potência participativa do alunato abarcado por tal modalidade educativa (MIRANDA; SEVERO, 2015).

Coadunando com a perspectiva mencionada, Giroto e Lima (2009) abordam que as ações educativas permeadas nas proposições da EJA conservam potencialidades interdisciplinares significativas para a consolidação de dinâmicas, execuções e saberes em constante interação interceptiva,, promovendo a introdução de noções intersetoriais.

Pensando nisso, o presente estudo discorre sobre os possíveis papéis do psicólogo escolar mediante das contextualizações intrínsecas e específicas da EJA, trazendo à tona a importância das atuações interdisciplinares e dialógicas como fomento metodológico-vivencial nos processos formativos-instrutivos-emancipatórios.

Para isso, utilizou-se da metodologia de revisão narrativa como principal forma de pesquisa em seus aspectos organizativos-direcionais, valendo-se artigos científicos, capítulos de livro, obras especializadas e outras produções acadêmicas para a captação informativa, encontradas geralmente nas bases digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC.

Sendo assim, exposto a essencialidade da temática apresentada, segue os nortes visualizativos e dialógicos sobre os potenciais atuacionais do psicólogo escolar enquanto mediador ativo nas participações e estruturações intrincadas na EJA, fortificando perspectivas interdisciplinares e intersetoriais em seus caracteres articulares.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Nos moldes contemporâneos, a educação, assim como os seus elementos

estruturantes especificados, permeia a necessidade de fomentações dialógicas e pluralistas, apontando que as experiências e metodologias educativas integram caracteres formativos-direcionais em suas diferentes modalidades transdisciplinares (GADOTTI, 2019).

No âmbito contemporâneo, De Rezende (2015) e colaboradores abordam que as estruturas idiossincráticas, em suas matrizes políticas, educacionais e atuantes, da EJA coadunam potencialidades transdisciplinares mediante das formações dialógicas, assim como no contato mais direto com a realidade do alunato presente, tendo como possíveis abordagens as escutas pedagógicas e a valorização da história de dos sujeitos circundares.

Além disso, Giroto e Lima (2009) mencionam que as ações educativas componentes na EJA giram em torno das contingências interdisciplinares fundamentais em tal contexto educacional-pedagógico-experiencial, promovendo a dialética constante entre saberes, execuções e vivências formativas, fundamento caminhos direcionais para além das unilateralidades técnicas-mecânicas.

Entre os profissionais que podem contribuir em tal dinâmica, o psicólogo escolar se apresenta como um dos possíveis personagens atuantes nas esquemáticas metodológicas-vivências da EJA, visto que tal agente mediador conserva a potência participante nas elaborações planejativas e de acolhimento em uma espaço simbólico-social demarcado por caracterizações culturais, históricas e subjetivas, integrando os panoramas educativos defronte das experiências e ambivalências setoriais (RODRIGUES et al., 2014).

Segundo Rodrigues e colaboradores (2014), os apontamentos psicológicos-escolares dentro e fora da EJA se apresentam como constatações para a compreensão e acolhimento dos diversos sofrimentos éticos-políticos traspassados pela sua população escolar constituinte, demarcando ambivalências encontradas nos eixos docentes-estudantis-sociais atravessadas pela realidade de desigualdade social.

Corroborando com a ideia supracitada, Ribeiro (2019), em suas experiências a partir das óticas psicológicas-escolares, demonstra que, apesar das propostas pluralista da EJA, muitas instituições conservam inércia homogenizadora frente do acolhimento dos estudantes de tal modalidade, construindo um espaço condicional de integração em que o alunato deve corresponder os padrões estudantis definidos pela macroestrutura educacional.

Vale ressaltar, buscando lapidar de que maneira o profissional-psicólogo pode atuar no contexto da EJA, Martinez (2009) comenta que as atuações psicológicas permeiam dois campos complementares, sendo eles: as atividades tradicionais, as intervenções e estratégias consideradas consolidadas ao longo do último século, e as atividades emergentes, os direcionamentos e aplicações em processo de consolidação,

Visando compreender o apontamento citado, apresenta-se um quadro contendo algumas das principais funções tradicionais e emergentes do psicólogo escolar na

contemporaneidade:

**Quadro 1-** Práticas tradicionais x práticas emergentes do psicólogo escolar

|   |  |
|---|--|
| 1- Avaliação, pesquisa diagnóstica e orientação para alunos enfrentando desafios acadêmicos e contextuais.  | 1- Investigação e análise direcionadas aos elementos fundamentais da escola, considerando seus diversos graus de institucionalização diante dos processos subjetivos e educacionais.   |
| 2- Assessoramento especializado e acolhimento aos pais, professores e estudantes.   | 2- Participação ativa nas estruturas específicas, acompanhamento e avaliação das medidas pedagógicas presentes no ambiente educacional.  |
| 3- Implementação de abordagens metodológicas para compreender as aspirações profissionais dos alunos.   | 3- Desenvolvimento de procedimentos de recrutamento e seleção de novos membros para a equipe escolar, incorporando a avaliação das contribuições dos profissionais em suas responsabilidades setoriais.  |
| 4- Elaboração de iniciativas, atividades e diálogos para disseminar conhecimentos sobre questões emocionais e orientação sexual.  | 4- Contribuição para iniciativas coesivas e grupais relacionadas às dinâmicas do cotidiano educativo-pedagógico, fortalecendo os vínculos profissionais, organizacionais e experienciais entre as práticas de trabalho e a formação técnica especializada. |
| 5- Refinamento de propostas, elaboração de projetos e organização de eventos educativos exclusivos, abordando temas relevantes na contemporaneidade, como violência, preconceito e inclusão social. | 5- Integração dos currículos específicos com as potencialidades da organização do ensino personalizado, esclarecendo os fundamentos subjetivos e os interesses da população estudantil em suas capacidades e desafios inerentes.                           |

Fonte: Edificado por meio de Martinez (2009).

Perante do avistado, apercebe-se que o psicólogo escolar, considerando as suas direções atuacionais, permeiam campos tradicionais e emergentes, atuando em noções setoriais, individualizadas e institucionais, lapidando estratégias e planejamentos em suas entrelinhas executórias, investigativas e organizativas, apontando que tais princípios são válidos nas diferentes modalidades educativas-estruturais.

Para Silva (2022), os fomentos psicológicos tendem a influir positivamente na investigação e direcionamentos compreensivos das crenças, valores e dinâmicas estruturais da EJA em suas amplitudes dialógicas, conduzindo concepções interativas nos processos vivenciais e de ensino-aprendizagem de todos os envolvidos.

Nesse sentido, as óticas psicológicas, sobretudo em suas tendências escolares-culturais, permitem explanações significativas sobre os significantes experienciais e comunitários que direcionam as atividades explícitas e implícitas na EJA, visualizando tal modalidade como um todo interacional, contemplando os educandos, os educadores e o berço societário norteador em vista de suas especificações (SILVA, 2022).

Ainda nesse raciocínio, Barcelos e colaboradores (2014), em suas experiências de estágio, revelam que as diretrizes educacionais da EJA, ressaltando as influências da culturalidade histórica que formam os sujeitos participantes, conservam diálogos necessários com as questões sociais e conflitivas nos âmbitos civilizatórios, tendo como exemplo: as noções de saúde, do racismo, da sexualidade, entre outros.

No resumo do estudo, Barcelos e colaboradores (2014) deixam claro que os ambientes educativos da EJA se comunicam diretamente com as dinâmicas micro e macrossociais, demonstrando que as relações entre o ensino e Psicologia edificam caminhos articulares nas elaborações cooperativas em tal contexto pedagógico, levando em consideração as suas contingências locais, estruturais e históricas.

Para Castelhana e colaboradores (2023), partindo as interações perspectivas entre as óticas psicológicas-escolares e as diretrizes freirianas, os enfoques interdisciplinares de natureza psicológica-pedagógica fomentam potencialidades críticas e executórias nas entrelinhas formativas-direcionais da EJA, promovendo o protagonismo crítico-emancipatório dos professores e, sobretudo, dos alunos, considerados os personagens principais das atividades educativas em suas experienciais subjetivas-coletivas.

Destarte, Bolis e colaboradores (2015) enfatizaram que para a lapidação dos papéis e das funcionalidades críticas na EJA a formação continuada de professores e coordenares se apresenta enquanto medida essencial nas elaborações metodológicas-vivenciais, trazendo à tona que os vieses psicológicos-escolares, principalmente em suas nuances dialógicas, podem, como devem, participar das consolidações idiossincráticas.

Buscando exemplifique algumas das principais e possíveis atuações do psicólogo escolar na EJA, segue um segundo quadro contendo algumas formativas de atuação, baseando-se em estudos psicológicos-educacionais dentro e fora da modalidade aqui estudada, como edificado abaixo:

**Quadro 2-** Atuações do psicólogo escolar na EJA: diálogos intersetoriais

|  |   |
|--|---|
| Plantão Psicológico  | O plantão psicológico, considerado uma das possibilidades atuacionais do psicólogo nos contextos escolares, possibilitam os desenvolvimentos de momentos especificados para a escuta psicológica nos âmbitos individuais-coletivos, acolhendo as demandas institucionais e intersubjetivas (BEZERRA, 2014). Nos âmbitos da EJA, o plantão psicológico pode ser uma alternativa situacional para acolher, orientar e compreender as demandas subjetivas-societárias que permeiam os sujeitos participantes.                                |
| Análise e investigação teleológica das dinâmicas educacionais através do olhar psicológico-cultural  | Como abordado no estudo de Silva e colaboradores (2022), as atuações e olhares psicológicos-escolares, sobretudo em suas amplitudes culturais, permitem a compreensão das crenças, valores e esboços subjetivos-coletivos presentes nos contextos da EJA, promovendo a concepção dialógica frente dos direcionamentos do ensino-aprendizagem, assim como nas interações experienciais.  |
| Plantões Institucionais  | Nas elaborações de Bolis e colaboradores (2015), os plantões institucionais são estratégias pertinentes nas lapidações profissionais e organizadoras da EJA, uma vez que os diálogos e planejamentos conjuntos entre professores, coordenadores e equipe interdisciplinar promovem atividades formativas significativas mediante das demandas especificadas de tal contexto, revelando que o psicólogo escolar, a partir de seus saberes e práticas, apresenta-se enquanto personagem essencial em tal processo construtivo-interacional. |
| Mediação de atividades interacionais de alunos e docentes perante da fortificação de vínculos em suas matrizes culturais, subjetivas, coletivas e afetivas | Nos relatos trazidos por Barcelos (2015), o psicólogo escolar pode atuar diretamente nas vinculações subjetivas, coletivas e identitárias presentes nas dinâmicas experienciais da EJA, ultimando de rodas de conserva, recursos audiovisuais e dinâmica de grupos como estratégia e ferramenta direcional nos campos interativos.  |
| Estratégias de promoção e prevenção em saúde   | Segundo Rodrigues e colaboradores (2008), o psicólogo escolar pode, mediante de suas amplitudes profissionais-executórias, lapidar atuações voltadas a promoção e prevenção em saúde perante das contingências escolares, mediando com os aspectos dinâmicos em suas amplitudes comunitárias, contextuais e interacionais. Trazendo à tona tal ideia para o contexto da EJA, observa-se que tais concepções também podem ser adaptadas a partir de suas demandas circundantes.  |

Fonte: Construído pelos autores.

Mediante do abordado, avista-se que o psicólogo escolar abrange diferentes direcionamentos e contextualizações atuacionais perante das execuções metodológicas na EJA, demonstrando que suas práticas e manejos percorrem os eixos individuais, setoriais e propriamente institucionais-comunitários, manejando de maneira conjunta com alunos, professores e coordenação escolar, ao mesmo tempo que dialoga de maneira constante com as

identidades comunitárias.

Todavia, apesar da significância potencial do psicólogo escolar na EJA, Rodrigues e contribuintes (2014) destaca que a posição e a valorização do profissional de Psicologia no contexto da educação de jovens e adultos ainda está em processo de consolidação, encontrando-se, atualmente, enquanto condição deslocada em seus entendimentos globais e nas elaborações conjuntivas.

Nessa perspectiva, variados estudos atuais visam consolidar de maneira cada vez mais significativa os papéis e a valorização atuacional do psicólogo escolar nos âmbitos idiossincráticos da EJA, como observado nas produções acadêmicas de Silva e colaboradores (2022), de Souza e colaboradores (2023), de Conceição, Lubbe e Ostroski (2019), entre outros.

Para finalizar, conclui-se que as atuações dos psicólogos escolares perante das contextualizações da EJA englobam diferentes potencialidades atuacionais, metodológicas e interventivas, direcionando-se nas elaborações individuais, como nos plantões psicológicos, coletivas, pautadas, por exemplo, nas rodas de conversa, atividades culturais e dinâmicas de grupo, e institucionais, a exemplo dos grupos institucionais, formações de professores e os planejamentos interdisciplinares.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio do lapidado, destaca-se que os papéis do psicólogo escolar na EJA circundam potencialidades e possíveis consolidações nos campos individuais, coletivos, institucionais em suas amplitudes metodológicas-vivenciais, observando que a constante interdisciplinar e comunitária se apresenta como fundamental nas elaborações potenciais e executórias mediante de seus contextos formativos-direcionais.

Além disso, segue um breve resumo sobre os principais pontos visualizados ao longo desse estudo de matriz narrativa, sendo eles:

- 1- Apesar da pertinência atuacional do psicólogo escolar da EJA, enfatiza-se que o espaço simbólico-estrutural de tais atuações tendem, em grande parte dos casos, a dificuldade de integração nas elaborações educativas pré-existentes.
- 2- O psicólogo escolar apresenta funções significativas nos processos de entendimento dos valores, crenças e comportamentos presentes nos âmbitos educativos-institucionais.
- 3- O psicólogo escolar pode atuar nas esferas individuais, coletivas e institucionais, assim como pode contribuir em atividades de promoção e prevenção de saúde.
- 4- O profissional da área de Psicologia pode atuar na formação continuada de professores,

ampliando as concepções técnicas-experienciais propostas de tal modalidade educacional

5- O psicólogo escolar, partindo de suas amplitudes teórico-práticas, pode lapidar caminhos cada vez mais críticos e interdisciplinares nas elaborações potenciais da EJA.

Para estudos futuros, indica-se a produção científica a partir dos moldes de pesquisa quali e/ou quantitativa, promovendo a abrangência elucidativa perante das contextualizações especificadas das atuações do psicólogo escolar por via das diferentes esquemáticas educativas que circundam os cenários escolares-nacionais.

## **REFERÊNCIAS**

BARCELOS, Tânia Maia et al. Experiências da Psicologia na EJA: o estágio de licenciatura da UFG/Campus Catalão. *Olhares & Trilhas*, Uberlândia, ano XVI, n. 19, p. 22-32, 2014.

BARCELOS, Tânia Maia et al. *PSICOLOGIA E EJA: APROXIMAÇÕES EM BUSCA DE NOVAS POSSIBILIDADES DE VIDA*, 2015.

BEZERRA, Edson. Plantão psicológico como modalidade de atendimento em Psicologia Escolar: limites e possibilidades. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, v. 14, n. 1, p. 129-143, 2014.

BOLIS, Adriana et al. Psicologia escolar crítica e formação continuada de professores na EJA: um espaço de co-construção. *PerCursos*, v. 16, n. 31, p. 59–82-59–82, 2015.

CASTELHANO, M. V. C.; SANTOS, P. F. ; LUCIO, A. S. ; RAMALHO NETO, A. E. ; LUCIO, G. H. ; SOUSA, J. F. . 23. Eja e as possibilidades educacionais-políticas da democratização do saber: diálogos entre freire e o modelo psicológico crítico. *REVISTA COOPEX*, v. 14, p. 2397-2406, 2023.

CONCEIÇÃO, Jaqueline; DA FONSECA LUBBE, Helena Mesko; OSTROSKI, Aline. *EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): SUBSÍDIOS DA PSICOLOGIA PARA INTEGRAR A FORMAÇÃO. PRÁTICAS DA PSICOLOGIA ESCOLAR: UM CENÁRIO EM CONSTRUÇÃO*, 2019.

COSTA, Danielle Sobral Porto; AMORIM, Antonio. Desafios e perspectivas dos Alunos da EJA na Escola Contemporânea. *Cadernos de Educação Básica*, v. 5, n. 3, p. 25-44, 2021.



DE REZENDE, Clênia Borges et al. Panfletos publicitários como material didático na EJA: uma proposta transdisciplinar. *Revista Monografias Ambientais*, p. 79-88, 2015.

GADOTTI, M. *Escola dos meus sonhos*. São Paulo: IPF, 2019.

GIROTTI, Cyntia Graziella Guizelim Simões; LIMA, Elieuzza Aparecida de. Ações Interdisciplinares em Salas de EJA: os projetos de trabalho à luz do enfoque histórico-cultural. *Educação: Teoria e Prática*, v. 19, n. 33, p. 01-20, 2009.

MARTINEZ, Albertina Mitjás. *Psicologia Escolar e Educacional: compromissos com a educação brasileira*. *Psicologia Escolar e Educacional* [online]. 2009, v. 13, n. 1 [Acessado 20 Dezembro 2023], pp. 169-177.

MIRANDA, Eufrázia Nenê; SEVERO, Rita Cristine Basso Soares. Tempos escolares e tempos de vida:(re) pensando práticas pedagógicas da EJA na contemporaneidade. *Periódico Eletrônico*, 2015.

RIBEIRO, Thais da Silva. *O lugar dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na escola: uma experiência em psicologia escolar*. Repositório UFRB, 2019.

RODRIGUES, Gabrielli Tochetto et al. *Psicologia e educação de jovens e adultos: um desafio em construção*. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 18, p. 181-184, 2014.

RODRIGUES, Marisa Cosenza et al. *Prevenção e promoção de saúde na escola: concepções e práticas de psicólogos escolares*. *Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia*, v. 1, n. 1, p. 67-78, 2008.

SILVA, Vanessa Rosa Bastos da et al. *Processos dialógicos na EJA: refletindo a partir da psicologia cultural*. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 26, p. e230383, 2022.

SOUZA, Marilene Proença Rebello et al. *Concepções de professores da Educação de Jovens e Adultos sobre o fracasso escolar: uma análise à luz da perspectiva crítica em psicologia escolar fundamentada no pensamento marxista*. *Germinal: marxismo e educação em debate*, v. 15, n. 1, p. 274-294, 2023.